

Exmo. Sr. Presidente da C.M. Olhão; Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Olhão:

Foi com grande preocupação que recebemos a notícia de um descarrilamento na Linha do Algarve, numa composição que circulava entre Vila Real de Santo António e Faro.

Foi noticiado que tal desastre se deveu alegadamente a um parafuso colocado intencionalmente na via-férrea, o que a confirmar-se é um ato de terrorismo. Felizmente não ocorreu nenhuma tragédia, mas devem ser tomadas medidas que evitem ou previnam problemas semelhantes no futuro, em vez de confiar na sorte.

No lugar existe um atravessamento clandestino da via-férrea, onde os comboios podem circular a 90km/h. Ora tal atravessamento (e em geral, todos os atravessamentos de nível) já devia ter sido substituído por uma travessia superior ou inferior para que o tráfego local e pedonal se processe em segurança e sem interferir com a circulação dos comboios.

Na Linha do Algarve, certamente haverá mais passagens de nível e atravessamentos da via-férrea. É muito importante nesta fase fazer o levantamento dessas situações e estudar para cada um deles a melhor maneira de criar passagens desniveladas, ou sendo de todo impossível, aumentar a segurança dos atravessamentos para mitigar os riscos. Por exemplo o município de Viana do Castelo já há anos eliminou todas as passagens de nível, e com obras relativamente simples aumentou muito a segurança da mobilidade quotidiana dos munícipes e utentes do comboio.

A Linha do Algarve é a pedra angular da mobilidade das pessoas, transporta diariamente milhares de passageiros e liga as principais cidades da região Algarvia entre si, e também esta região ao resto do nosso país, não só Lisboa e Porto como dezenas de outras cidades ao longo do território. Tudo isto com segurança e conforto, bem como tarifas muito económicas para os passageiros e impacto ambiental mais baixo do que qualquer outra alternativa.

Quando estiver eletrificada, a Linha do Algarve será potenciada para proporcionar ainda mais mobilidade das pessoas e bens com emissões zero de carbono, projetando esta região e o país para o futuro que desejamos de emissões zero de carbono nos transportes.

Sendo o Algarve um destino que recebe numerosos visitantes de toda a Europa e do mundo, é vital que esteja equipado com uma infraestrutura de transportes ao nível das melhores práticas do mundo, e o transporte ferroviário é central para conseguir zero emissões, segurança e fiabilidade nas deslocações. E conseguir tudo isso sem ter que construir novos canais de atravessamento, pois a via-férrea já está implantada nas principais localidades.

Na esperança do acolhimento por vossas excelências das nossas preocupações, estamos à disposição para esclarecimentos que desejarem.